

China roubou tecnologia stealth

Os novos caças chineses só têm qualidade porque se valeram de informações roubadas do Ocidente. A revelação foi feita por um suposto ex-espião chinês chamado Yao Cheng ao jornal Epoch Times, jornal publicado nos Estados Unidos a partir do trabalho de dissidentes chineses.

De acordo com a publicação, a China roubou do Ocidente a tecnologia para produzir caças “stealth” e catapultas eletromagnéticas para porta-aviões. O conhecimento sobre aviões de baixa assinatura de radar teria vindo dos destroços do F-117 abatido em 1999 na Sérvia.

O suposto espião disse que a China tem grandes dificuldades em desenvolver tecnologias, e por isso simplesmente desistiu de algumas delas, preferindo partir para a espionagem. Yao Cheng seria um ex-oficial naval que agora quer alertar o mundo sobre o risco que a China significa para a democracia em todo o mundo.

Segundo o ex-espião, o roubo de tecnologias se tornou mais comum depois do embargo internacional mantido após o Massacre na Praça da Paz Celestial, ocorrido em 1989. Isso porque rapidamente a China percebeu que seus produtos, como o caça supersônico JH-17, atualmente ainda em serviço, não teriam a menor chance de chegar ao nível dos produtos de origem ocidental.



O jato de ataque JH-7 seria limitado ao ponto de a China ter desistido de desenvolver certas tecnologias